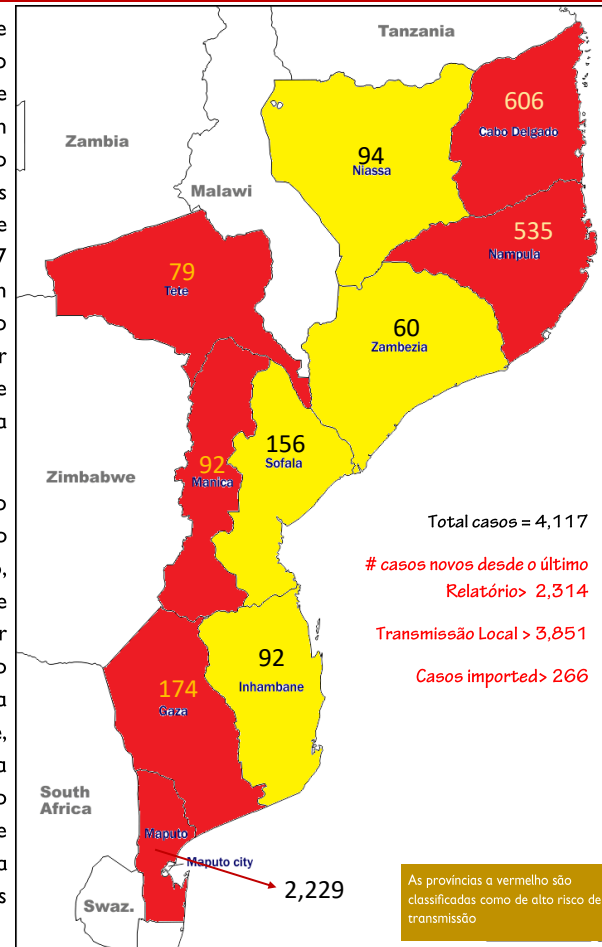


Informação Geral

Foram confirmados 2.113 casos positivos de COVID-19 ao longo de Agosto, mais 201 nos dois primeiros dias de Setembro, elevando o número acumulado actual de casos confirmados em Moçambique para 4.117, dos quais 1.760 são activos, segundo dados de 2 de Setembro. Estes mostram um aumento acentuado de casos Agosto, em comparação, por exemplo, com Julho, em que o número total de casos foi de quase 800. No entanto, o nível de recuperação é bom, se levarmos em conta que 56,5% (2.328) pessoas até agora se recuperaram. Da mesma forma, a taxa de hospitalização relacionada a COVID-19 permanece relativamente baixa. Cumulativamente, 87 pessoas foram hospitalizadas devido ao COVID-19. Existem actualmente 20 pessoas em cuidados médicos nos centros de isolamento, quase todas na cidade de Maputo (19). O outro está na província de Sofala. Isto reflecte o facto de Maputo continuar a ter a maior concentração de casos no país (2.229, 54%). Desde o primeiro caso diagnosticado, a 22 de Março, 25 pessoas perderam a vida devido a COVID-19 em Moçambique e, destas, 12 são da cidade de Maputo.

Face ao número crescente de casos, a cidade de Maputo foi declarada como tendo transmissão comunitária no dia 10 de Agosto. Ligado a isto, os resultados preliminares do inquérito seroepidemiológico, que inquiriu 10.237 pessoas na cidade de Maputo, entre 3 e 24 de Agosto, acabam de ser divulgados pelo Instituto Nacional de Saúde. Revelam que as pessoas com idade entre 15 e 34 anos são as mais expostas a COVID-19, seguidas daquelas na faixa etária a partir de 60 anos. A boa notícia é que 71% das pessoas expostas ao vírus, ou seja, as que fizeram o teste e deram positivo, não apresentaram nenhum sintoma que indicasse a presença da doença nos 30 dias anteriores à pesquisa. Os outros 29% apresentavam alguns sintomas, como tosse, fadiga, dores de cabeça, febre, dor de garganta, dores nas articulações, dificuldade para respirar, coriza, entre outros. Um inquérito semelhante teve lugar na cidade de Quelimane, no centro de Moçambique, no mesmo período. Os resultados permitirão que as acções de prevenção sejam direccionadas aos grupos mais afectados pela COVID-19, a fim de conter a propagação da pandemia. Em Nampula e Cabo Delgado, onde estes inquéritos foram realizados anteriormente, tem havido uma redução no número de casos notificados.



Enquanto isso, o país está no quarto mês de Estado de Emergência. A fase actual do Estado de Emergência está em vigor desde 8 de Agosto e deve terminar a 6 de Setembro. O anúncio desta fase, feito no dia 5 de Agosto, foi acompanhado por uma série de medidas progressivas de alívio dirigidas a diferentes sectores sociais e económicos. Incluiu o anúncio de um recomeço gradual das aulas, com destaque para o ensino superior, cuja reabertura se deu a 18 de Agosto em locais que reunissem as condições necessárias. A reabertura das escolas primárias e secundárias ainda não foi decidida, dependendo da avaliação em curso das condições das escolas. Para apoiar este processo, a Save the Children finalizou sua própria avaliação como parte do seu esforço em ajudar o governo a determinar o processo de reabertura de escolas.

Duma forma geral, o Presidente da República definiu três fases para a flexibilização das medidas restritivas: a primeira inclui actividades de baixo risco e esta fase teve início a 18 de Agosto (retoma das aulas no ensino superior, nas instituições de formação de professores do ensino básico e adulto, nas academias das Forças de Defesa e Segurança e em centros formação em saúde pública e de formação profissional). A segunda fase inclui actividades de médio risco (pleno funcionamento do sistema de ensino técnico e profissional, cinemas, teatros e cassinos) e teve início a 1 de Setembro. A terceira fase abrange actividades consideradas de alto risco e está prevista para 1 de Outubro. Compreenderá a reabertura de escolas nas turmas finais do ensino médio. O reinício das aulas do ensino básico e médio dependerá do cumprimento das condições prescritas pelas autoridades de saúde e educação. É importante observar que a conclusão bem-sucedida de cada fase dependerá de vários factores, como a capacidade do governo e do desenvolvimento das capacidades comunitárias de gerir a evolução da pandemia; a capacidade de resposta do sistema nacional de saúde; e a robustez do sistema de teste.

Situação Epidemiológica em Moçambique a 2 de Setembro de 2020

2.012.340 TOTAL RASTREADOS ▲ +10.082	4.838 PASSAGEIROS EM QUARENTENA ■ +0	4.117 CASOS REGISTRADOS (78 nas últimas 24 h) ▲ +78	2.328 CASOS RECUPERADOS (45 nas últimas 24 h) ▲ +45	3.851 TRANSMISSÃO LOCAL ▲ +78	99.365 TOTAL TESTADOS (910 nas últimas 24 h) ▲ +910
2.012.340 TOTAL ENTRADOS ▲ +10.082	34.392 CUMULATIVO QUARENTENA ▲ +135	1.760 CASOS ACTIVOS ▲ +78	3.016 CONTACTOS (103 altas últimas 24h) ▲ +71	266 CASOS IMPORTADOS ■ +0	95.248 TOTAL TESTES NEGATIVOS ▲ +832

Embora não tenha especificado as datas para a reabertura do espaço aéreo internacional, o Governo já definiu algumas medidas para as pessoas que entram e saem de Moçambique. Aqueles que já têm permissão de trabalho ou residência poderão retornar, mas não estão a ser emitidos novos vistos ainda, o que continua a ser um sério desafio para as organizações humanitárias que pretendem trazer ou devolver colaboradores internacionais actualmente no exterior. Os viajantes devem fornecer prova de resultados negativos do teste COVID-19 administrado em seu país de origem até 72 horas antes da partida.

Fonte: INSAU | 16:00 horas de 02/09/2020

ACTUALIZAÇÕES DA RESPOSTA

Governo

O Governo de Moçambique está confrontado com a necessidade de reabrir escolas e, ao mesmo tempo, de ultrapassar as enormes dificuldades que a maioria delas têm de garantir as condições mínimas de higiene e saneamento para o efeito. Com o apoio de parceiros, como a Save the Children, avança-se para tentar garantir que até 1 de Outubro, data indicativa de início da 3ª fase de flexibilização das restrições (que inclui o reinício das aulas do ensino secundário), uma proporção significativa das escolas esteja em condições de reabrir. Outros destaques do governo incluem:

- No dia 11 de Agosto, o Conselho de Ministros aprovou medidas administrativas que incluem, entre outras, o reinício da emissão de documentos pessoais e o alargamento dos transportes públicos por mais três horas, até às 23h00. Desde o primeiro Estado de Emergência, em Abril, o transporte público só foi autorizado a operar até às 20h.
- No dia 14 de Agosto, o Governo de Moçambique recebeu 480 moçambicanos repatriados da África do Sul devido à pandemia COVID-19 como uma medida para aliviar as prisões sul-africanas sobrecarregadas. Estes são moçambicanos que viviam ilegalmente na África do Sul e/ou detidos por cometimento de crimes e infracções diversas.
- Sem especificar datas, o Governo revelou que aguarda com expectativa a reabertura da aviação civil, medida que visa abrir o país ao estrangeiro e aumentar as receitas do turismo, por um lado, e também reduzir o impacto da COVID-19 na empresa Aeroportos de Moçambique, cujas perdas desde o encerramento do espaço aéreo internacional já ultrapassam os 22 milhões de dólares. Neste momento, o país tem uma ponte aérea com Portugal, ao abrigo das medidas sanitárias impostas pelo Ministério da Saúde.
- O Presidente da República anunciou um montante adicional de 16 milhões de dólares para dinamizar a economia nacional através do apoio às pequenas e médias empresas. Até agora, 53 projectos empresariais foram beneficiados com a iniciativa de injeção de recursos do Estado.
- O Governo disse estar preocupado com a entrada ilegal de cidadãos estrangeiros em Moçambique em plena pandemia. Na primeira semana de Agosto, 138 estrangeiros que entraram ilegalmente no país foram identificados e repatriados.

Save the Children

Painel ilustrativo do alcance do trabalho da SCIMOZ no dia 2 de Setembro. Clique [aqui](#) para detalhes (usuários do domínio SCI apenas)

Sensibilização

de Sensibilizações



16,659

de spots na rádio



5,155

de spots na TV



539

visitas domiciliárias



22,244

Districts

- Angonia
- Barue
- Beira
- Buzi
- Chicualacuala
- Chigubo
- chimoio
- Derre
- Dondo



Distribuições

de EPI



14,862

Produtos de higiene e saneamento



16,608

de materiais IEC



20,398

Capacitações sobre a COVID-19



123



279

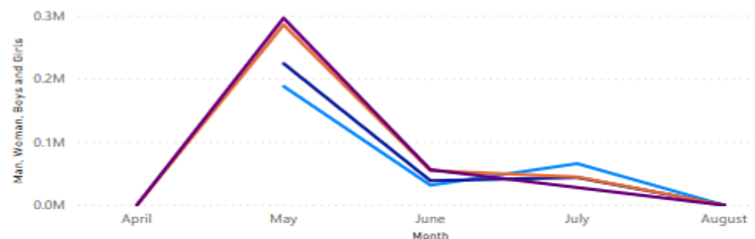


2,070



125

of beneficiaries reached by Month



crianças com assistência na gestão de casos



1,769

1,544

total de beneficiários alcançados



296,150

319,386

389,653

392,330

ACTUALIZAÇÕES DA RESPOSTA

Save the Children

Como parceiro estratégico do Ministério da Educação (MINEDH), a Save the Children realizou uma Avaliação de Reabertura de Escolas nas sete províncias onde opera para destacar os possíveis riscos para crianças e professores em relação à reabertura de escolas e para fornecer recomendações sobre medidas que deve ser tomadas para garantir um processo seguro de regresso às aulas. A avaliação seleccionou aleatoriamente 192 escolas (177 escolas primárias, 14 escolas secundárias e 1 pré-primária). Concluiu-se, entre outros, que há superlotação em 52% das escolas, sendo que 69% das escolas não possuem infra-estrutura para reduzir a superlotação mantendo o mesmo número de alunos na escola, considerando os espaçamentos de 1,5m. O relatório fornece recomendações de acções temáticas cruzadas necessárias antes e depois da reabertura das escolas para garantir um processo de regresso às aulas seguro e acelerado. [Leia mais aqui.](#)

Aqui estão alguns dos outros destaques da resposta COVID-19 da Save the Children no mês passado:

SAÚDE & NUTRIÇÃO

- Em Nampula, o programa de Apadrinhamento de Crianças (Sponsorship) apoiou desde o início da crise COVID a produção de máscaras faciais de 3 camadas, fabricação local, em Nacala-Porto e Nacala-à-Velha. Foram produzidas, até o momento, 26.619 máscaras, das quais 13.530 foram distribuídas para Agentes Comunitários de Saúde, trabalhadores e parceiros, e participantes/beneficiários directos do projecto. Outras 13.089 foram vendidas. Estamos a garantir total adesão às directrizes do Ministério da Saúde para a produção de máscaras e as autoridades de saúde certificaram a qualidade.

- Em Manica, os EPIs adquiridos ao abrigo do programa de Sponsorship foram doados ao governo local, no valor de dois milhões e trezentos mil meticais (USD 32.500). Este equipamento deve ser usado por pessoal médico e de enfermagem que está na linha de frente nos centros de isolamento e tratamento de casos COVID-19. Inclui luvas, barretes, barretes descartáveis, máscaras cirúrgicas, aventais reutilizáveis, máscaras N95, óculos, álcool de glicerina, viseiras, botas e roupas de protecção. Além disso, a Save the Children forneceu 3.096 barras de sabão e 500 máscaras faciais produzidas localmente para uso em comunidades, creches e outros.



Parte do equipamento de protecção doado ao Governo de Manica

- Em Cabo Delgado, o programa WASH (Children's Emergency Seed Fund), SCI doou ao Governo do distrito de Metuge, 6.218 barras de sabão, 2.664 sabonetes, 10.500 garrafas de purificador de água, 50 galões vazios de 20 litros, 900 baldes de 20 litros com torneiras e 250 kits de higiene contendo sabonetes, pasta de dente, cortanhas, toalha de rosto, escova de dente, pente e saboneteira.

- Na província de Sofala, a Save the Children forneceu equipamento de EPI à Direcção de Saúde com 2.800 pares de luvas de exame, 2.000 luvas cirúrgicas, 50 luvas longas, 1500 barretes descartáveis, 25 macacões com visores, máscaras e protectores, 25 óculos, 25 camisas de protecção individual, 1.500 máscaras cirúrgicas, 200 máscaras N95 e 25 pares de botas impermeáveis.

- Ainda em Sofala, a SCI, com fundos do DEC, doou 20 baldes de cinquenta litros, 480 sabonetes, 200 folhetos de COVID-19 e 360 máscaras caseiras à AJACPSIDA, associação local empenhada na prevenção do COVID nas comunidades.

- Em Gaza, no âmbito do projeto FSL-MNCH, financiado pela SC Itália, 190 máscaras faciais foram produzidas, das quais 172 foram disponibilizadas a preços subsidiados para as comunidades locais, com os fundos colocados em esquemas de poupança comunitária nas zonas de impacto no distrito de Mabalane.



Produção de máscaras no âmbito do projecto FSL-MNCH em Gaza.

- Através do projecto NORAD em Manica, 12 brigadas móveis integradas de saúde prestam serviços de saúde sexual e reprodutiva a adolescentes e jovens, complementados por acções de sensibilização sobre medidas de prevenção COVID-19 e aconselhamento através de visitas porta-a-porta e anúncios de megafone. Através das 12 brigadas móveis, foram alcançadas 312 crianças e 2.717 adolescentes e jovens até 24 anos nos distritos de Manica, Macossa, Machaze e Tambara.

- O Projeto Ungumi na Zambézia, financiado pelo GAC, retomou, em coordenação com as autoridades de saúde, as brigadas móveis destinadas a alcançar adolescentes e jovens que vivem a cinco ou mais quilómetros do hospital mais próximo. Essas brigadas ajudam as meninas, acima de tudo, a melhorar a qualidade de sua saúde sexual, com espaço para aconselhamento sobre os desafios da pandemia COVID-19.

ACTUALIZAÇÕES DA RESPOSTA

Save the Children

EDUCAÇÃO

- Em Cabo Delgado, no âmbito do *DEC Pooled Funds*, a SCI colaborou com os Serviços de Educação, Juventude e Tecnologia do Distrito de Pemba para fazer 124,556 cópias de folhas de exercícios dos alunos para distribuição em pelo menos nove escolas no distrito de Pemba.

SALVAGUARDA DA CRIANÇA

- A equipa da Zambézia está a conduzir induções sobre protecção da criança para técnicos de saúde nas áreas de influência de seus projectos (Ungumi [GAC Canadá] e Kudziua [AICS Itália]), para garantir que essas unidades de saúde sejam seguras para crianças, inclusive em tempos de COVID-19. Morrumbala foi o primeiro distrito a receber este tipo de treinamento (em Julho). Em Agosto, as acções concentraram-se nas unidades sanitárias de Milange (CS Mongue, CS Dulanha, CS Tengua, CS Vulalo, CS Nambuze, CS Dachúdua e CS Chitambo), abrangendo um total de 59 trabalhadores.

SENSIBILIZAÇÃO & CAMPANHAS

As actividades de consciencialização comunitária foram o foco de nossas acções, com o objectivo de fortalecer as capacidades das comunidades para prevenir a COVID-19.

- Na província da Zambézia, os projetos GAC-Ungumi e AICS-Kudziua conduziram 1,777 sessões de consciencialização em massa e 1.186 visitas domiciliares, cobrindo 11,811 pessoas, das quais 3,837 eram meninas e 3,870 meninos, nos três distritos onde a SCI opera, nomeadamente Milange, Derre e Morrumbala. Essas sessões levam em consideração todas as medidas de segurança recomendadas pelo Ministro da Saúde. Em Quembo, distrito de Morrumbala, foram realizadas sessões de ritos de iniciação, que obedeceram estritamente às medidas preventivas da COVID-19, como uso de máscaras e limitação do número de participantes a apenas três. A SCI aproveitou o momento para aumentar a consciencialização sobre

práticas de saúde sexual e reprodutiva que não comprometam os direitos da criança.

- Em Cabo Delgado, com o apoio do UNICEF, foram realizadas 83 sessões de sensibilização da comunidade com a participação de 1,050 pessoas.
- Na província de Sofala, nos distritos do Dondo, Nhamatanda e Búzi, realizámos sessões de sensibilização sobre as medidas de prevenção da COVID-19 que beneficiaram 1,201 pessoas, das quais 1,086 mulheres e 115 homens, através de financiamento do DEC
- A equipa do projecto NORAD está a preparar uma campanha de rádio em toda a província de Manica sobre casamentos prematuros e COVID-19, usando as linguas locais. A campanha terá ainda uma componente móvel a ser implementada em parceria com o Instituto de Comunicação Social e deve arrancar nos próximos dias.

Alcance e Orçamento	
Assunto	# of Beneficiários
Pobreza Infantil	102,211
Protecção da Criança	7,180,786
Assuntos Transversais	38,939
Educação	2,976,272
Água e Saneamento	71,654
Saúde e Nutrição	597,075
Total	10,966,937
Orçamento para Resposta (USD)	
Alvo	7,320,000
Assegurado	1,313,000



Participantes de ritos de iniciação numa sessão sobre práticas que não violam os direitos sexuais das raparigas.



“Acho que pode haver crianças que sofrem violência, mas como não podem sair de casa, não podem falar. O governo deve ajudar as crianças, consciencializando os pais para que protejam mais seus filhos”.

Zaira, 15 anos, Província de Nampula